

**Secretaria da Receita Federal do Brasil
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros**

Análise da Arrecadação das Receitas Federais

Novembro/2017



Receita Federal

Ministério da
Fazenda

MINISTRO DA FAZENDA

Henrique de Campos Meirelles

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Eduardo Refinetti Guardia

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Jorge Antônio Deher Rachid

CENTRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS

Claudemir Rodrigues Malaquias

COORDENADOR DE PREVISÃO E ANÁLISE

Raimundo Elói de Carvalho

Análise da Arrecadação das Receitas Federais – Novembro de 2017**Equipe Técnica**

Marcelo de Mello Gomide Loures

Fábio Ávila de Castro

Itamar Alves Barbosa Júnior

Marco Antônio Monteiro Machado

Paula Cravo Borges

Edijalmo Antônio da Cruz

Rosemary Rolando Deolindo

Luciana dos Anjos Reis

Ana Paula Lucena dos Santos Silveira

Rogerio Augusto de Oliveira Lima

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios, BL. P

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 6º andar, sala 602

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: (061) 3412.2633 / 3412-2634

<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

SUMÁRIO

I. Considerações Gerais.....	5
II. Desempenho acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.....	7
III. Desempenho do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.....	15
IV. Desempenho do mês em relação ao mês anterior.....	20
V. Arrecadação por bases de incidência.....	21
VI. Informações Adicionais.....	24

ANEXOS

. Tabela I (Arrecadação das Receitas Federais – Outubro e Novembro de 2017 e Novembro de 2016 – A preços correntes)	34
. Tabela I-A (Arrecadação das Receitas Federais – Outubro e Novembro de 2017 e Novembro de 2016 – IPCA)	35
. Tabela II (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Novembro – 2017/2016 – A preços correntes).....	36
. Tabela II-A (Arrecadação das Receitas Federais– Janeiro a Novembro – 2017/2016 – IPCA).....	37
. Tabela III (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2013 a Novembro de 2017 – A preços correntes)	38
. Tabela III-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2013 a Novembro de 2017 – IPCA).....	39
. Tabela IV (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2017 – A preços correntes)	40
. Tabela IV-A (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2017 – IPCA).....	41
. Tabela V (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Novembro – 1995 a 2017 – A preços correntes)	42
. Tabela V-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Novembro – 1995 a 2017 – IPCA).....	43
. Tabela VI (Arrecadação das Receitas Administradas pela RFB – 1996 a 2016 – A preços correntes e IPCA)	44
. Tabela VII (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2016 e Janeiro a Novembro de 2017 – A preços correntes).....	45
. Tabela VII-A (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2016 e Janeiro a Novembro de 2017 – IPCA)	46
. Gráfico I (Arrecadação – Janeiro de 2013 a Novembro de 2017 – IPCA)	47
. Gráfico II (Arrecadação I. Renda, IPI e Contribuições – Janeiro de 2013 a Novembro de 2017 – IPCA).....	48
. Gráfico III (Variação % Real – Arrecadação e PIB – 1996 a 2016).....	49

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS NOVEMBRO DE 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Arrecadação total das Receitas Federais** atingiu, em novembro de 2017, o valor de R\$ 115.089 milhões. No período acumulado de janeiro a novembro de 2017, a arrecadação registrou o valor de R\$ 1.204.566 milhões. Quanto às **Receitas Administradas pela RFB**, o valor arrecadado em novembro de 2017 foi de R\$ 113.198 milhões, enquanto que, no período acumulado de janeiro a novembro de 2017, tal valor chegou a R\$ 1.169.872 milhões.

Para comparar o resultado da arrecadação apurado este ano com o do ano anterior, faz-se necessário registrar a arrecadação extraordinária concentrada em outubro de 2016 motivada pelo Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária – RERCT (fator não recorrente), no valor de, aproximadamente, R\$ 46 bilhões. Por outro lado, em 2017, houve influência significativa da arrecadação dos parcelamentos especiais (PRT/PERT), arrecadação do PIS/Cofins sobre combustíveis, em decorrência da elevação das alíquotas aplicáveis à gasolina e diesel, das atividades de fiscalização e cobrança, e da melhora do desempenho da atividade econômica.

Excluindo-se os efeitos dos fatores não recorrentes e do aumento da arrecadação devida ao reajuste das alíquotas do PIS/Cofins, a arrecadação, no mês de novembro de 2017, mostra um **crescimento** real de **3,23%**, e no período acumulado de janeiro a novembro de 2017, mostra um **crescimento** real de **1,08%**.

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB EXCLUÍDOS OS PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE
ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO**
PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	NOV/17 [A]	NOV/16 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB [1]	113.198	102.764	10.435	10,15
PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO [2]	8.337	1.184	7.154	604,29
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - PRT/PERT	4.382	-	4.382	-
PARCELAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA	1.198	123	1.075	877,12
PIS/COFINS-COMBUSTÍVEIS	2.758	1.061	1.697	159,90
RESULTADO [1]-[2]	104.861	101.580	3.281	3,23

O resultado apresentado acima é explicado também pelo comportamento das variáveis macroeconômicas que afetam as Bases de Cálculo dos Tributos Arrecadados. As principais variáveis explicativas estão apresentadas na tabela a seguir.

Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconômicos que afetam a arrecadação

INDICADORES MACROECONÔMICOS VARIÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	OUT/17 OUT/16	DEZ/16- OUT/17 DEZ/15- OUT/16
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	5,20%	1,78%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	7,50%	2,02%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	-0,30%	-3,70%
. TAXA DE CÂMBIO	-2,47%	-8,92%
. MASSA SALARIAL	0,58%	2,32%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	14,97%	11,43%

Além do efeito dos indicadores macroeconômicos, diversas medidas administrativas foram adotadas para promover o incremento **imediate** na arrecadação e vêm proporcionando resultados positivos neste ano. Dentre outras ações de estímulo ao cumprimento das obrigações tributárias, destacam-se a Cobrança Administrativa Especial, cujas medidas coercitivas já alcançaram 2.988 contribuintes, e o Monitoramento dos Maiores Contribuintes, com 3.762 empresas trabalhadas, que proporcionaram a arrecadação extra **na ordem de R\$ 22,2 bilhões**.

Destaques de Novembro de 2017

Outras Receitas Administradas: a arrecadação do conjunto dos tributos classificados neste item, atingiu **R\$ 7.722 milhões**, representando um crescimento de **288,83%** em relação ao mês de novembro de 2016. Esse desempenho é explicado pelo crescimento da arrecadação de depósitos judiciais e pela arrecadação do programa especial de regularização tributária – PERT, cujo prazo final para a adesão encerrou-se em 14/11/2017.

Imposto Sobre a Importação e o IPI Vinculado à Importação: a arrecadação destes tributos, em conjunto, atingiu o valor de **R\$ 4.495 milhões** em novembro/17, o que representa um **acrécimo** real (IPCA) de **13,39%** em relação a novembro/16, em razão, principalmente, da elevação de **14,97%** no valor em dólares (volume) das importações, de **3,16%** na alíquota média efetiva do I. Importação, de **5,66%** na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado e da redução de **2,47%** na taxa média de câmbio.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e PIS/Pasep: a arrecadação destes tributos, em conjunto, foi de **R\$ 25.812 milhões** em novembro/17, o que corresponde a um **acrécimo** real (IPCA) de **14,07%**. Esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) crescimento de 7,50% do volume de vendas (PMC-IBGE) em outubro de 2017 em relação a outubro de 2016; b) melhor desempenho das importações e; c) crescimento da arrecadação de combustíveis, em decorrência do aumento das alíquotas sobre combustíveis a partir do último decêndio de julho/17.

Destaques do período janeiro-novembro de 2017

O desempenho da arrecadação de 2017 foi impactado por fatores não recorrentes, tais como o PERT e o RERCT e, alterações na legislação tributária, especialmente do PIS/Cofins sobre os combustíveis, que contribuíram para o crescimento da arrecadação no ano. A tabela a seguir demonstra o resultado da arrecadação tributária, levando-se em consideração os principais fatores não recorrentes, e as alterações de alíquotas de tributos.

ARRECADADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB EXCLUÍDOS OS PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO

PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB [1]	1.182.672	1.192.565	(9.892)	(0,83)
PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO [2]	41.174	63.245	(22.071)	(34,90)
REGIME ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO CAMBIAL - RERCT	1.610	48.234	(46.624)	(96,66)
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - PRT/PERT	15.753	-	15.753	-
PARCELAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA	6.002	1.510	4.492	297,52
PIS/COFINS-COMBUSTÍVEIS	17.809	13.501	4.308	31,91
RESULTADO [1]-[2]	1.141.498	1.129.319	12.179	1,08

É importante ressaltar que, apesar do desempenho positivo do PERT na arrecadação do período, houve uma redução significativa na arrecadação dos demais parcelamentos especiais, em função de haver migração para o PERT, ocasionada pelas suas condições mais vantajosas para os contribuintes.

COMPORTAMENTO DA ARRECADADAÇÃO DOS PARCELAMENTOS ESPECIAIS

PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - PRT/PERT	15.753	-	15.753	-
PARCELAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA	6.002	1.510	4.492	297,52
DEMAIS PARCELAMENTOS ESPECIAIS	12.052	16.481	(4.430)	(26,88)
TOTAL	33.807	17.991	15.816	87,91

Com relação ao comportamento dos tributos, podemos destacar:

Imposto de Renda-Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL): a arrecadação destes dois tributos totalizou **R\$ 177.137 milhões**, com **decréscimo** real de **13,35%**; Esse resultado é explicado pela base de comparação elevada, devido à arrecadação do RERCT em 2016, no valor R\$ 24.118 milhões.

O **Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) exceto IPI Vinculado** atingiu, no período acumulado, o valor de **R\$ 31.126 milhões**, com **crescimento** real de **6,67%**, com destaques para o **IPI-Automóveis**, que apresentou **acréscimo** real (IPCA) de **45,60%**, em função do **crescimento** de **13,5%** no volume de vendas ao mercado interno em relação ao mesmo período do ano anterior, e o **IPI-Outros**, que apresentou **crescimento** real de **5,30%**, em função do aumento de **1,78%** da produção industrial e da redução do montante nas compensações efetuadas no período.

A **Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins)** arrecadou **R\$ 198.481 milhões**, com **crescimento** real de **2,69%**, e o **PIS/Pasep**, **R\$ 53.163 milhões**, com **crescimento** real de **3,35%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorreu, em razão da combinação dos seguintes fatores: a) variação real de **2,02%** no volume de vendas (PMC-IBGE) e de **-3,70%** no volume de serviços (PMS-IBGE), entre dezembro de 2016 e outubro de 2017 em relação ao período compreendido entre dezembro de 2015 e outubro de 2016; b) maior volume de compensações no período, comparativamente a 2016, sobretudo, no setor financeiro; c) melhor desempenho das importações no período em relação a 2016 e; d) melhor desempenho, de modo geral, da arrecadação por segmentos econômicos, especialmente do setor de combustíveis, em razão do aumento das alíquotas incidentes sobre os combustíveis.

A arrecadação da **Receita Previdenciária** foi de **R\$ 350.947 milhões**, apresentando um **acréscimo** real (IPCA) de **1,54%**. O resultado decorreu, principalmente, do desempenho da massa salarial, que apresentou **redução** de **1,45%**, quando corrigida pelo IPCA, em relação a igual período do ano anterior, combinado com o crescimento da arrecadação dos programas de parcelamentos especiais (PERT/PRT).

Brasília, 19 de dezembro de 2017.

Coordenação de Previsão e Análise

Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação das receitas federais (administradas pela RFB e de outras receitas recolhidas por Darf ou GPS, porém administradas por outros órgãos), atingiu o valor de **R\$ 115.089 milhões** no mês de novembro de 2017 e de **R\$ 1.204.566 milhões** no período de janeiro a novembro de 2017.

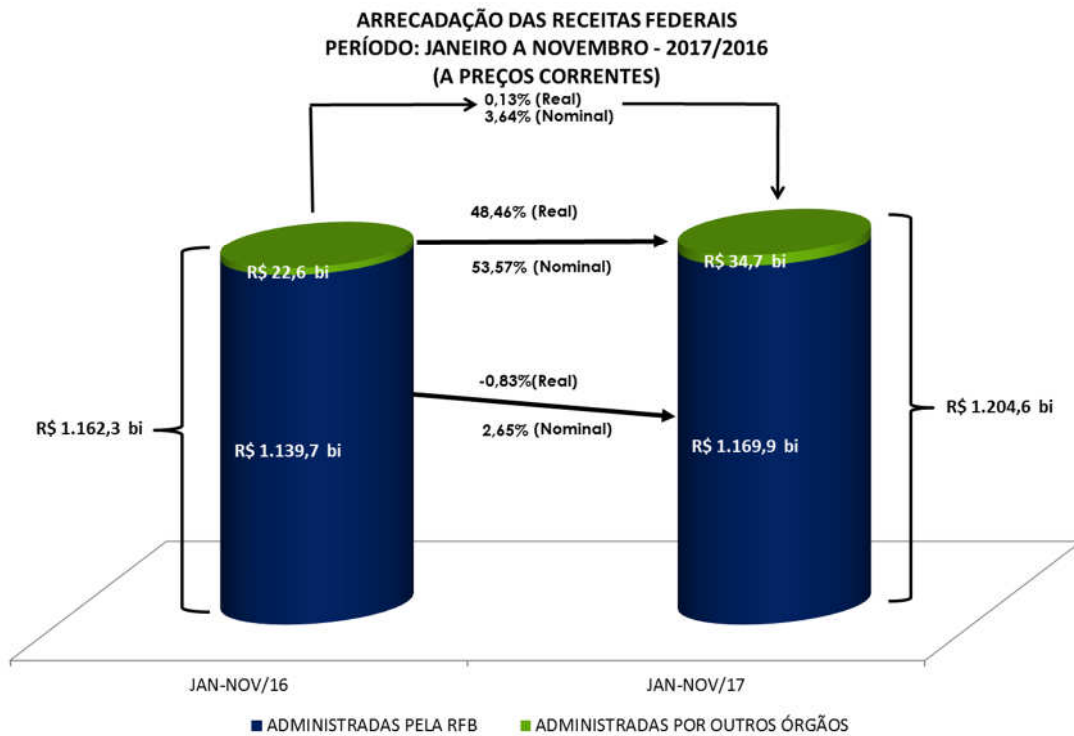
O desempenho da arrecadação, no período acumulado, foi bastante influenciado pelos recolhimentos efetuados, em 2016, relativos ao regime especial de regularização cambial e tributária – RERCT.

O quadro a seguir apresenta os valores mensais e acumulados da arrecadação do período de janeiro a novembro de 2017 e 2016 e as variações nominais e reais, destacando a influência do RERCT no desempenho.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	NOVEMBRO				JANEIRO A NOVEMBRO			
	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO [A]/[B]%		ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO [C]/[D]%	
	2017 [A]	2016 [B]	NOMINAL	REAL (IPCA)	2017 [C]	2016 [D]	NOMINAL	REAL (IPCA)
ADMINISTRADAS PELA RFB	113.198	99.961	13,24	10,15	1.169.872	1.139.705	2,65	(0,83)
. RERCT	-	2	(100,00)	(100,00)	1.593	46.824	(96,60)	(96,66)
. DEMAIS	113.198	99.959	13,24	10,16	1.168.278	1.092.881	6,90	3,21
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	1.890	2.284	(17,25)	(19,51)	34.695	22.592	53,57	48,46
TOTAL	115.089	102.245	12,56	9,49	1.204.566	1.162.297	3,64	0,13



A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens II e III a seguir.

II. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2016 (Tabelas II e II-A).

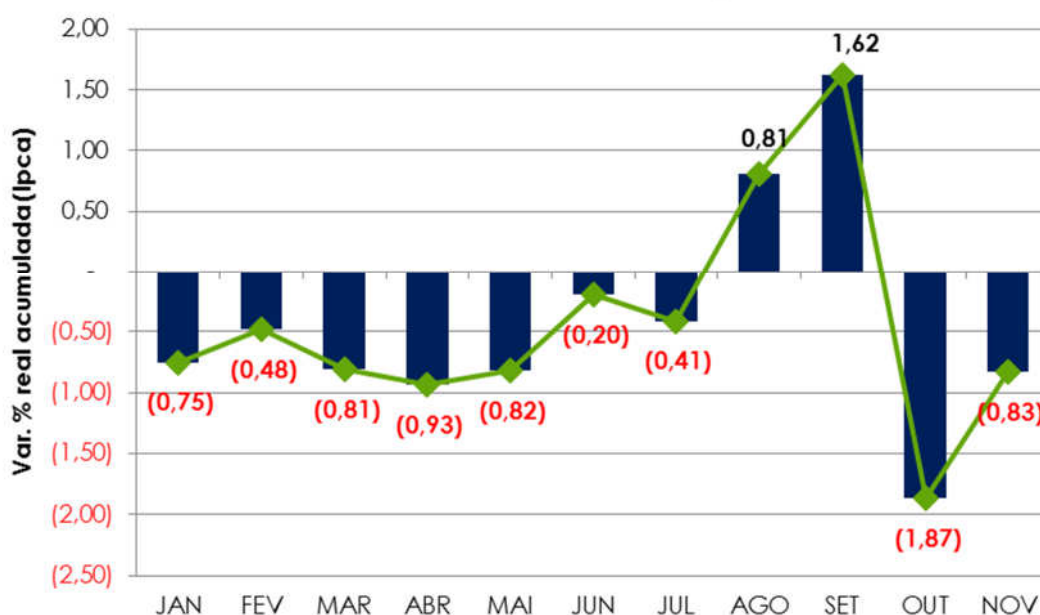
O desempenho da arrecadação das Receitas Administradas pela RFB, no período de janeiro a novembro de 2017, em relação a igual período de 2016, ocorreu conforme demonstrado no quadro e no gráfico a seguir, encerrando o período com uma variação real acumulada, com atualização pelo IPCA, de **-0,83%**.

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO (%)		
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	NOMINAL [A]/[B]	REAL (IPCA) [A]/[B]	
				MÊS	ACUM.
JAN	131.898	126.143	4,56	(0,75)	(0,75)
FEV	90.710	86.663	4,67	(0,09)	(0,48)
MAR	97.335	94.536	2,96	(1,54)	(0,81)
ABR	112.469	109.479	2,73	(1,30)	(0,93)
MAI	96.074	93.026	3,28	(0,31)	(0,82)
JUN	102.322	96.291	6,26	3,17	(0,20)
JUL	104.837	103.832	0,97	(1,70)	(0,41)
AGO	102.228	90.181	13,36	10,64	0,81
SET	103.890	93.224	11,44	8,68	1,62
OUT	114.910	146.369	(21,49)	(23,56)	(1,87)
NOV	113.198	99.961	13,24	10,15	(0,83)
TOTAL	1.169.872	1.139.705	2,65	-	(0,83)

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016



Os principais fatores que, em conjunto, contribuíram para esse resultado foram os seguintes:

- arrecadação do RERCT – Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária, no valor de R\$ 46,8 bilhões em 2016, e de 1,6 bilhão no período de janeiro a julho de 2017;
- ajuste anual do IRPJ/CSLL encerrado em março de 2017, cuja arrecadação teve uma redução de R\$ 1,38 bilhão no período, equivalente a um decréscimo real de 12,79%. Tal resultado foi influenciado, especialmente, pelo ajuste das entidades financeiras, que apresentou redução real de 36,00%;
- arrecadação do IRPJ/CSLL acumulada no ano, das empresas do setor financeiro que recolhem por meio da estimativa mensal, apresentando um decréscimo real de 12,82% em relação ao período de janeiro a novembro de 2016;
- reajustes salariais, em especial do setor público, e recolhimentos de Participações nos Lucros e Resultados (PLR), que contribuíram, diretamente, para o crescimento real de 8,27% na arrecadação do IRRF-Rendimentos do Trabalho;
- arrecadação atípica, em abril/17, de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão no IRRF Rendimentos de Residentes no Exterior, no item juros e comissões em geral;
- arrecadação do PRT/PERT/Parcelamentos da Dívida Ativa conforme a tabela abaixo.

ARRECADÇÃO DO PERT/PRT/PARCELAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
PREVIDÊNCIA	1.952	-	1.952	-
DEMAIS	19.683	1.442	18.241	1.265,02
TOTAL	21.635	1.442	20.193	1.400,40

- desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos, conforme quadro a seguir.

INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADÇÃO	
	<u>OUT/17</u> OUT/16	<u>DEZ/16- OUT/17</u> DEZ/15- OUT/16
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	5,20%	1,78%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	7,50%	2,02%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	-0,30%	-3,70%
. TAXA DE CÂMBIO	-2,47%	-8,92%
. MASSA SALARIAL	0,58%	2,32%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	14,97%	11,43%

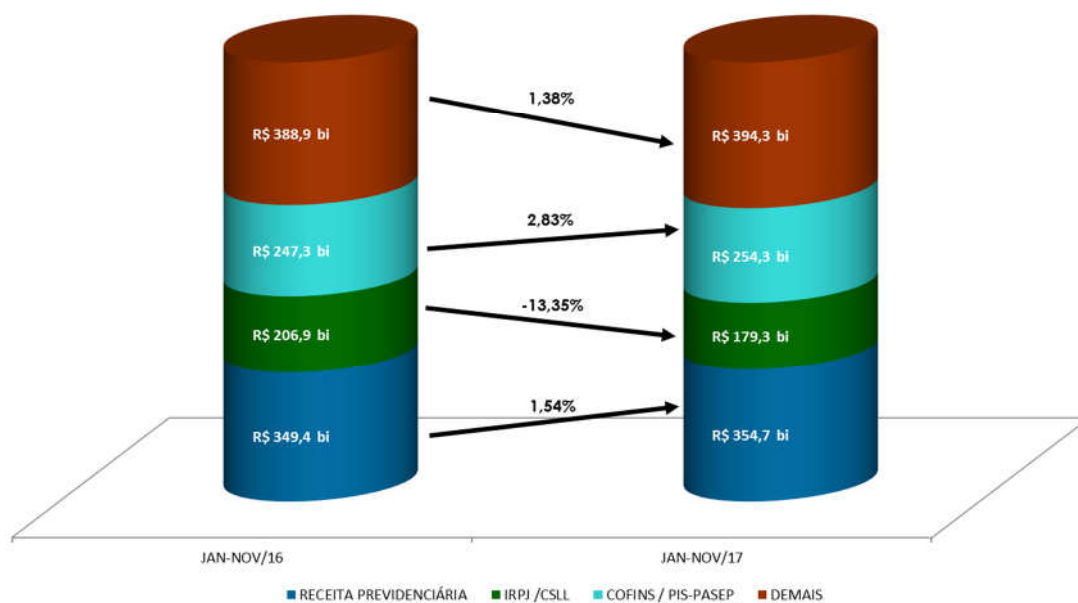
Os quadros e o gráfico, a seguir, destacam os principais **tributos** e **setores** que, individualmente, mais contribuíram para o resultado global.

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
IRPJ /CSLL	179.298	206.934	(27.636)	(13,35)
IOF	31.612	31.968	(357)	(1,12)
IRRF-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	22.586	22.207	379	1,71
IRRF-OUTROS RENDIMENTOS	10.046	9.595	451	4,70
IRPF	31.324	30.353	971	3,20
IPI (Exceto Vinculado)	31.455	29.488	1.966	6,67
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	354.746	349.365	5.381	1,54
COFINS / PIS-PASEP	254.323	247.322	7.002	2,83
IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO	102.277	94.461	7.816	8,27
DEMAIS RECEITAS ADMINISTRADAS	165.005	170.872	(5.866)	(3,43)
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	1.182.672	1.192.565	(9.892)	(0,83)

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)



ARRECAÇÃO DA RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB POR DIVISÃO ECONÔMICA (EXCETO RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS)
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ADMIN. PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	67.311	107.826	(40.516)	(37,57)
. ENTIDADES FINANCEIRAS	136.130	143.400	(7.270)	(5,07)
. FABRIC. OUTROS EQUIP. TRANSP., EXC. VEÍC. AUTOM.	2.238	3.412	(1.174)	(34,40)
. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	10.351	11.426	(1.075)	(9,41)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	6.056	6.913	(857)	(12,39)
. TELECOMUNICAÇÕES	10.950	11.529	(578)	(5,02)
. ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	3.371	3.892	(521)	(13,39)
. SERV. DE ARQUIT. E ENGENHARIA	3.714	4.188	(474)	(11,31)
. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	3.734	4.154	(420)	(10,11)
. ELETRICIDADE	27.209	27.625	(416)	(1,51)
SUBTOTAL [A]	271.065	324.365	(53.300)	(16,43)
DEMAIS [B]	556.861	518.835	38.026	7,33
TOTAL [C]=[A]+[B]	827.926	843.199	(15.274)	(1,81)

Apresentam-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho¹:

- **Imposto de Importação (R\$ 30.206 milhões/-0,19%) e IPI-Vinculado (R\$ 12.990 milhões/+0,90%):** resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: a) elevação de 11,43% no valor em dólares (volume) das importações, de 1,22% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 3,17% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado; b) redução de de 8,92% na taxa média de câmbio;
- **IPI-Bebidas (R\$ 2.555 milhões/+5,17%):** o desempenho é explicado, principalmente, por compensações tributárias efetuadas de janeiro a outubro de 2016 em valores superiores aos verificados de janeiro a outubro de 2017;
- **IPI-Automóveis (R\$ 3.931 milhões/+45,60%):** o desempenho da arrecadação decorre, principalmente, do crescimento de **13,5%** no volume de vendas ao mercado interno (dezembro de 2016 a outubro de 2017/dezembro de 2015 a outubro de 2016 - Carta da Anfavea) e da redução no valor de compensações tributárias;
- **IPI-Outros (R\$20.138 milhões/+5,30%):** resultado influenciado pelo crescimento de **1,78%** na produção industrial de dezembro de 2016 a outubro de 2017/dezembro de 2015 a outubro de 2016 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE) e pela redução no valor de compensações no período (jan-nov 17: R\$ 3,51 bilhões; jan-nov 16: R\$ 3,78 bilhões).

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores.

¹ A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no período de janeiro a novembro de 2017 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo período do ano anterior.

ARRECAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. FABRIC. DE VEÍC. AUTOMOTORES (exceto automóveis)	1.498	1.112	386	34,74
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	2.673	2.420	253	10,45
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	628	416	211	50,79
SUBTOTAL [A]	4.799	3.948	851	21,54
DEMAIS [B]	15.339	15.177	162	1,07
TOTAL [C]=[A]+[B]	20.138	19.125	1.013	5,30

- **IRPF (R\$ 31.324 milhões/+3,20%)**: o crescimento da arrecadação é explicado, principalmente, pelo acréscimo de 4,84% na arrecadação das Quotas de Declaração e de 13,14% dos Ganhos de Capital na Alienação de Bens, conforme observado no quadro a seguir;

ARRECAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	17.170	16.376	793	4,84
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	5.297	4.682	615	13,14
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	1.167	645	521	80,75
CARNÊ-LEÃO	3.981	4.338	(356)	(8,21)
OUTROS	3.710	4.312	(602)	(13,96)
TOTAL	31.324	30.353	971	3,20

- **IRPJ (R\$ 113.646 milhões/-18,78%) e CSLL (R\$ 65.652 milhões/-2,03%)**: No mês de outubro de 2016, houve o pagamento de 22,5 bilhões referente ao regime especial de regularização cambial e tributária – RERCT, fator responsável pela queda real, do IRPJ, de 18,78%. Descontados esses valores extraordinários do ano passado, o resultado deveu-se, basicamente, aos decréscimos reais de 1,40% do pagamento da estimativa mensal, especialmente das entidades financeiras, de 12,79% do pagamento do ajuste anual e de 3,09% do lucro presumido.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuiram para o resultado.

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	87.153	88.390	(1.236)	(1,40)
FINANCEIRA	30.643	35.151	(4.508)	(12,82)
DEMAIS	56.510	53.238	3.272	6,15
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	9.442	10.826	(1.385)	(12,79)
FINANCEIRA	3.772	5.894	(2.122)	(36,00)
DEMAIS	5.670	4.932	737	14,95
BALANÇO TRIMESTRAL	11.122	12.058	(936)	(7,76)
LUCRO PRESUMIDO	44.493	45.911	(1.417)	(3,09)
OUTROS	26.403	25.632	771	3,01
SUBTOTAL [A]	178.613	182.816	(4.203)	(2,30)
RERCT [B]	685	24.118	(23.432)	(97,16)
TOTAL [C]=[A]+[B]	179.298	206.934	(27.636)	(13,35)

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ADMIN. PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	838	24.264	(23.425)	(96,54)
. ENTIDADES FINANCEIRAS	32.036	36.602	(4.566)	(12,47)
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	9.850	10.736	(886)	(8,25)
. ELETRICIDADE	6.228	6.996	(768)	(10,98)
. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	3.380	3.922	(541)	(13,80)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	111	640	(529)	(82,63)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	2.851	3.321	(471)	(14,18)
. ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	1.018	1.365	(346)	(25,37)
. FABRIC. OUTROS EQUIP. TRANSP., EXC. VEÍC. AUTOM.	173	500	(327)	(65,38)
. METALURGIA	1.484	1.811	(326)	(18,01)
SUBTOTAL [A]	57.971	90.158	(32.187)	(35,70)
DEMAIS [B]	121.327	116.776	4.551	3,90
TOTAL [C]=[A]+[B]	179.298	206.934	(27.636)	(13,35)

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 102.277 milhões/+8,27%):** o desempenho reflete o crescimento da arrecadação do setor público em virtude dos reajustes salariais e recolhimentos de Participações nos Lucros e Resultados (PLR);

- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 48.061 milhões/-0,16%):** resultado explicado pelos acréscimos nominais de 7,49% no item fundos de renda fixa e de 25,01% no item juros sobre capital próprio, combinados com um decréscimo de 67,31% na arrecadação do item referente às operações de swap;
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 22.586 milhões/+1,71%):** resultado decorrente de arrecadação atípica ocorrida em abril/17 no valor de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão no item juros e comissões em geral e de acréscimo nominal de 24,24% em juros sobre o capital próprio;
- **IOF (R\$ 31.612 milhões/-1,12%):** resultado explicado, basicamente, pela redução na concessão de créditos às pessoas jurídicas;

ARRECADAÇÃO DO IOF
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	7.254	8.378	(1.124)	(13,41)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	13.406	12.308	1.098	8,92
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	3.024	2.945	79	2,68
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	1.279	1.233	46	3,71
SUBTOTAL [A]	24.962	24.863	99	0,40
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	1.613	2.036	(422)	(20,74)
DEMAIS	5.036	5.069	(34)	(0,66)
SUBTOTAL [B]	6.649	7.105	(456)	(6,42)
TOTAL	31.612	31.968	(357)	(1,12)

- **Cofins (R\$ 200.589 milhões/+2,69%) e PIS/Pasep (R\$ 53.734 milhões/+3,35%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) variação real positiva de 2,02% no volume de vendas (PMC-IBGE) e de -3,70% no volume de serviços (PMS-IBGE), entre dezembro de 2016 e outubro de 2017 em relação ao período compreendido entre dezembro de 2015 e outubro de 2016; b) maior volume de compensações pelo segmento financeiro comparativamente a 2016; c) melhor desempenho das importações no período em relação a 2016 e d) melhor desempenho do setor de combustíveis, especialmente em razão do aumento das respectivas alíquotas a partir do último decêndio de julho.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos.

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	44.469	40.428	4.041	10,00
OUTROS	209.854	206.894	2.960	1,43
TOTAL	254.323	247.322	7.002	2,83

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	25.405	20.771	4.634	22,31
. COMÉRCIO ATACADISTA	25.520	21.153	4.367	20,65
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	10.503	9.613	890	9,26
. ADMIN. PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	10.575	10.116	459	4,54
. FABRIC. DE EQUIP. DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS	4.946	4.601	345	7,49
. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	3.062	2.779	283	10,19
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	1.470	1.188	282	23,76
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	2.913	2.634	279	10,60
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	2.642	2.393	249	10,40
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	5.910	5.684	226	3,98
SUBTOTAL [A]	92.945	80.931	12.014	14,84
DEMAIS [B]	161.379	166.391	(5.012)	(3,01)
TOTAL [C]=[A]+[B]	254.323	247.322	7.002	2,83

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 35.981 milhões/ -18,83%):** resultado influenciado pela conjugação dos seguintes fatores: a) acréscimo nominal de 7,05% da arrecadação de Loterias; b) aumento da arrecadação de R\$ 13,72 bilhões relativo aos Programas de Regularização Tributária (PRT/PERT) e; c) regime especial de regularização cambial e tributária (RERCT) que, em 2016, foi responsável pela arrecadação extraordinária de R\$ 23,4 bilhões, enquanto que, em 2017, a arrecadação foi de, aproximadamente, R\$ 915 milhões;
- **Receita previdenciária (R\$ 354.746 milhões/+1,54%):** a massa salarial habitual de dezembro de 2016 a outubro de 2017, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 2,32% em relação a igual período do ano anterior. Com atualização pelo IPCA, há uma redução de 1,45%.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE) apresentou, até o mês de outubro de 2017, um saldo positivo de 302.189 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+138,8 mil postos), indústria de transformação (+116,6 mil postos), agricultura (+105,1 mil postos) e comércio (-41,6 mil postos). Nos últimos doze meses, verificou-se uma redução de 294.305 postos de trabalho.

III. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2017 EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2016 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de outubro de 2017, variação real (IPCA) de **+10,15%** em relação ao mesmo mês do ano anterior. O desempenho é explicado, principalmente, em função do crescimento da arrecadação de depósitos judiciais e da arrecadação do PERT.

Apresentam-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho²:

- **Imposto de Importação (R\$ 3.086 milhões/+13,30%) e IPI-Vinculado (R\$ 1.408 milhões/+13,60%):** resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 14,97% no valor em dólares (volume) das importações, de 3,16% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 5,66% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado; b) redução de 2,47% na taxa média de câmbio;
- **IPI-Automóveis (R\$ 366 milhões/+66,44%):** o desempenho decorre, principalmente, do crescimento de **29,2%** no volume de vendas ao mercado interno (outubro-2017/outubro-2016 - Carta da Anfavea) e na redução do montante de compensações tributárias (novembro 17: R\$ 53,5 milhões; novembro 16: R\$ 117,8 milhões);
- **IPI-Outros (R\$ 2.119 milhões/+12,64%):** resultado influenciado, principalmente, pelo crescimento de **5,20%** na produção industrial de outubro de 2017 em relação a outubro de 2016 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE).

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores.

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/17 [A]	NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMÉRCIO ATACADISTA	287	244	42	17,20
. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PROD. DE PAPEL	130	92	38	40,83
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	307	269	37	13,92
SUBTOTAL [A]	723	606	117	19,33
DEMAIS [B]	1.396	1.275	121	9,46
TOTAL [C]=[A]+[B]	2.119	1.881	238	12,64

² A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no mês de novembro de 2017 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano anterior.

- **IRPF (R\$ 2.243 milhões/-12,97%):** o desempenho do mês de novembro é explicado, principalmente, pelo decréscimo na arrecadação dos itens ganhos de capital na alienação de bens e direitos em moedas estrangeiras (-84,2%) e Carnê-Leão (-29,98%).

ARRECAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/17 [A]	NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	1.082	995	87	8,73
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS - DIR. MOEDA EST.	33	210	(177)	(84,24)
CARNÊ-LEÃO	337	482	(144)	(29,98)
OUTROS	791	891	(100)	(11,20)
TOTAL	2.243	2.578	(334)	(12,97)

- **IRPJ (R\$ 7.402 milhões/-0,98%) e CSLL (R\$ 4.189 milhões/-3,84%):** O resultado do mês deveu-se, basicamente, ao comportamento da arrecadação da estimativa mensal feitos por empresas do setor financeiro. Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado;

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/17 [A]	NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	6.952	7.344	(393)	(5,34)
FINANCEIRA	1.507	2.568	(1.061)	(41,32)
DEMAIS	5.445	4.776	668	14,00
LUCRO PRESUMIDO	1.569	1.711	(143)	(8,34)
OUTROS	3.070	2.775	295	10,62
TOTAL	11.590	11.831	(240)	(2,03)

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/17 [A]	NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ENTIDADES FINANCEIRAS	1.191	2.339	(1.148)	(49,09)
. COMÉRCIO ATACADISTA	964	1.076	(112)	(10,42)
. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	230	290	(60)	(20,58)
. TRANSPORTE TERRESTRE	219	261	(42)	(15,94)
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	348	373	(25)	(6,80)
. OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	97	117	(20)	(17,38)
. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	119	137	(18)	(13,41)
. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	54	63	(9)	(14,94)
. SERV. DE ARQUIT. E ENGENHARIA	59	66	(8)	(11,71)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	24	30	(6)	(21,37)
SUBTOTAL [A]	3.303	4.753	(1.449)	(30,50)
DEMAIS [B]	8.287	7.078	1.209	17,08
TOTAL [C]=[A]+[B]	11.590	11.831	(240)	(2,03)

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 10.712 milhões/-0,78%):** o desempenho reflete o crescimento da arrecadação do setor de administração pública combinado com a redução dos valores pagos, a título de PLR que, em 2017, ocorreram no mês outubro, enquanto que, em 2016, concentraram no mês de novembro;
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 3.287 milhões/-8,82%):** resultado explicado, principalmente, pelos decréscimos nominais de 18,10% na arrecadação referente ao item fundos de renda fixa e de 16,66% no item aplicações de renda fixa.
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 1.833 milhões/-9,18%):** resultado decorrente da arrecadação atípica em novembro/16 de, aproximadamente, 227 milhões no item rendimentos do trabalho;
- **IOF (R\$ 2.723 milhões/-3,71%):** o resultado é explicado, principalmente, pelo comportamento das operações de crédito e câmbio.

ARRECAÇÃO DO IOF
PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/17 [A]	NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	633	701	(67)	(9,61)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	1.202	1.100	102	9,29
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	272	259	14	5,34
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	99	181	(82)	(45,54)
SUBTOTAL [A]	2.206	2.240	(34)	(1,51)
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	84	171	(87)	(51,06)
DEMAIS	432	416	16	3,90
SUBTOTAL [B]	516	587	(71)	(12,10)
TOTAL	2.723	2.827	(105)	(3,71)

- **Cofins (R\$ 20.398 milhões/+13,45%) e PIS/Pasep (R\$ 5.414 milhões/+16,52%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) variação real positiva de 7,50% no volume de vendas (PMC-IBGE) e de -0,30% no volume de serviços, em outubro de 2017 em relação a outubro de 2016; b) melhor desempenho das importações; c) maior volume de compensações pelo segmento financeiro em relação a novembro de 2016 e d) melhor desempenho da arrecadação do setor de combustíveis, especialmente em decorrência do aumento das respectivas alíquotas a partir do último decêndio de julho.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos.

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/17 [A]	NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	4.818	3.768	1.050	27,86
OUTROS	20.994	18.858	2.136	11,33
TOTAL	25.812	22.626	3.186	14,08

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/17 [A]	NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	3.546	1.638	1.908	116,50
. COMÉRCIO ATACADISTA	2.933	2.149	784	36,49
. ADMIN. PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	1.016	779	237	30,45
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	1.065	919	145	15,82
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	683	598	85	14,16
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	291	208	83	39,73
. METALURGIA	216	143	73	51,13
. FABRIC. DE EQUIP. DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS	524	451	73	16,19
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	295	241	54	22,55
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	482	432	50	11,61
SUBTOTAL [A]	11.051	7.558	3.493	46,22
DEMAIS [B]	14.761	15.068	(307)	(2,04)
TOTAL [C]=[A]+[B]	25.812	22.626	3.186	14,08

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 7.722 milhões/278,23%):** O resultado é explicado, principalmente, pelos recolhimentos efetuados, em novembro de 2017, de R\$ 6,33 bilhões, em razão do Programa de Regularização Tributária (PRT/PERT) e depósitos judiciais e o acréscimo nominal de 5,11%.
- **Receita previdenciária (R\$ 33.147 milhões/+4,54%):** a massa salarial habitual de outubro de 2017 em relação a outubro de 2016, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 0,58%. Com atualização pelo IPCA, há uma redução de 2,07%.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE) apresentou, para o mês de outubro de 2017, um saldo positivo de 76.599 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: comércio (+37,3 mil postos), indústria de transformação (+33,2 mil postos) e serviços (+15,9 mil postos).

IV. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2017 EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2017 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de novembro de 2017, variação real (IPCA) de **-5,26%** em relação ao mês anterior.

Esse resultado decorreu da conjugação dos seguintes fatores:

- pagamento da 1ª cota ou cota única do IRPJ e da CSSL, referente à apuração trimestral encerrada no mês de setembro/17;
- pagamento, em setembro de 2017, da 1ª cota ou cota única do ITR referente ao ano calendário de 2016.

V. ARRECAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA

PERÍODO: 2014 A 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017

(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2014		2015		2016		2017	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
TRIBUTOS SOBRE RENDA E PROPRIEDADE	460.038	32,40	438.144	32,37	453.185	34,29	394.866	33,39
TRIBUTOS SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS	419.157	29,52	395.013	29,18	382.541	28,95	340.852	28,82
TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS	470.468	33,13	446.215	32,96	404.489	30,61	379.384	32,08
TRIBUTOS SOBRE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	36.846	2,60	39.402	2,91	35.181	2,66	31.639	2,68
OUTROS	33.349	2,35	34.982	2,58	46.102	3,49	35.930	3,04
TOTAL	1.419.859	100,00	1.353.757	100,00	1.321.498	100,00	1.182.672	100,00

O exame da tabela acima demonstra a estabilidade da participação das bases de incidência nos anos de 2014 e 2015. A base renda e propriedade em 2016 foi impactada pelo regime de regularização cambial e tributária-RERCT, motivo para o crescimento da participação dessa base no conjunto.

(*) ANEXO METODOLÓGICO – ARRECAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

Este anexo tem como objetivo apresentar a metodologia empregada na análise da Arrecadação por Bases de Incidência.

O primeiro ponto importante a ser destacado é que essa apresentação não segue a metodologia de cálculo adotada no estudo da Carga Tributária que vem sendo elaborado pela RFB desde 1995. No estudo da Carga Tributária, uma premissa básica adotada é que o enfoque econômico sempre deve prevalecer sobre o enfoque jurídico, de forma que, qualquer pagamento compulsório efetuado pelo contribuinte, mesmo que sem natureza jurídica de tributo, será levado em conta. Esse é o caso, por exemplo, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Salário-Família. Outro enfoque adotado no estudo da Carga é que, dos pagamentos compulsórios, são excluídos aqueles que configuram penalidade, sanção ou outros acréscimos legais.

No caso da análise da arrecadação por base de incidência, serão considerados somente os tributos administrados pela RFB, aí consideradas as receitas compulsórias decorrentes dos acréscimos legais para cada tributo. O motivo para inclusão é o fato dos acréscimos legais refletirem não só a mesma natureza jurídica do tributo como, também, um esforço fiscal efetivo do Estado na busca dos tributos pagos a destempo.

Esses dois pontos relevantes são suficientes para mostrar ao leitor que não haverá uma comparabilidade direta e imediata entre as informações produzidas, devendo-se ele estar sempre atento aos caminhos adotados em cada estudo. As demais diferenças adotadas serão comentadas a seguir para cada base de incidência apresentada, quando for o caso. As bases de incidência escolhidas serão as mesmas do estudo da Carga Tributária, com a única diferença que à base Renda será adicionada a base Propriedade, uma vez que o único tributo sobre a propriedade de

competência da União é o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), cuja arrecadação não é expressiva frente aos demais tributos. Desse modo, as bases de incidência escolhidas em nosso enfoque serão:

1. Tributos sobre Renda e Propriedade;
2. Tributos sobre Folha de Salários;
3. Tributos sobre Bens e Serviços;
4. Tributos sobre Transações Financeiras; e
5. Outros Tributos.

A seguir são apresentadas as agregações a cada uma das bases de incidência apresentadas.

1. Tributos sobre Renda e Propriedade

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Imposto de Renda da Pessoa Física, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Imposto de Renda Retido na Fonte em todas as suas modalidades (Trabalho, Capital, Residentes no Exterior e Outros), Contribuições sobre Concursos sobre Prognósticos e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. Uma diferença relevante a ser apontada em relação ao estudo da Carga Tributária é que, no item referente ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, foi mantida a arrecadação relativa ao Lucro Presumido. Ainda que a base de cálculo desse tributo seja a receita bruta da empresa, entende-se que as alíquotas aplicáveis refletem, de alguma maneira, a lucratividade do negócio.

2. Tributos sobre Folha de Salários

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuições Previdenciárias (Contribuições sobre Empresas em Geral e Contribuições destinadas a outras entidades ou fundos); e Contribuições ao PIS-Folha/Pasep e Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSS).

3. Tributos sobre Bens e Serviços

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), exceto a incidente sobre Folha de Salários; Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em todas as suas modalidades (Bebidas, Fumo, Automóveis, Vinculado à Importação e Outros); Tributos sobre o Comércio Exterior (Imposto de Importação e Imposto de Exportação); CIDE-Combustíveis e Contribuições Previdenciárias sobre o faturamento.

4. Tributos sobre Transações Financeiras

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) e CPMF

(Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), com arrecadação residual relativa a fatos geradores pretéritos.

5. Outros Tributos.

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Todos os tributos não classificados nas bases de incidência anteriores, como por exemplo: CIDE-Remessas, Contribuição sobre Lojas Francas e Selos de Controle, Depósitos Judiciais e Receitas da Dívida Ativa não pertencentes às bases de incidência anteriores.

Receitas de Parcelamento

Como regra, a receita de parcelamento de débitos vencidos deve ser alocada na categoria em que se enquadra o respectivo tributo. No caso dos parcelamentos que englobem mais de um tributo e cujo pagamento possa ser distribuído entre eles, adota-se a regra de alocação correspondente. Caso não seja possível alocar junto ao respectivo tributo, os valores pagos decorrentes de parcelamento serão incluídos na categoria Outros Tributos.

Receitas do Simples-Nacional

As Receitas arrecadadas pelo Simples-Nacional serão alocadas nos respectivos tributos de acordo com a classificação dada pela legislação vigente. Portanto, ao contrário do estudo da Carga Tributária, que aloca a arrecadação total do Simples-Nacional na base de bens e serviços, em nossa metodologia, ela estará alocada aos respectivos tributos.

VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) Parcelamentos

a.1) Refis

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS, referente aos impostos e contribuições administrados pela RFB, no ano de 2016 e nos meses de janeiro a novembro de 2017.

ARRECAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECAÇÃO
JAN-DEZ 2016	241
JAN	17
FEV	16
MAR	15
ABR	17
MAI	14
JUN	14
JUL	15
AGO	14
SET	14
OUT	14
NOV	6
JAN-NOV 2017	155

a.2) Paes e Paex

Os quadros, a seguir, mostram a arrecadação relativa ao parcelamento especial (Paes), em conformidade com o art. 1º da Lei 10.684/03, e ao Paex, em conformidade com a Medida Provisória 303/06.

ARRECAÇÃO DO PAES
PERÍODO: 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

MÊS	PESSOAS FÍSICAS		PESSOAS JURÍDICAS		TOTAL	
	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO
JAN-DEZ 2016	12	-	267	-	280	-
JAN	1	697	21	2.765	22	3.462
FEV	1	670	20	2.713	21	3.383
MAR	1	647	20	2.675	21	3.322
ABR	1	584	19	2.595	20	3.179
MAI	1	549	20	2.475	21	3.024
JUN	1	522	16	2.441	16	2.963
JUL	0	437	15	2.344	16	2.781
AGO	0	385	18	2.151	18	2.536
SET	0	360	18	1.995	19	2.355
OUT	0	281	20	1.848	21	2.129
NOV	0	242	20	1.738	21	1.980
JAN-NOV 2017	6	-	209	-	215	-

ARRECAÇÃO MP Nº 303/06 (PAEX)
PERÍODO: 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2016	2017											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	TOTAL
I. IMPORTAÇÃO	1	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	0
IPI	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
I. RENDA	24	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	10
IOF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COFINS	62	2	2	2	2	2	1	0	0	0	0	0	11
PIS/PASEP	32	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	13
CSLL	11	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	4
SIMPLES (*)	12	0	0	0	0	-	-	-	-	0	0	0	0
OUTRAS	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	148	7	6	6	6	6	5	1	1	1	0	0	39

(*) Art. 8º MP 303/06.

a.3) Parcelamento - Lei 11.941/09 (códigos específicos)

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento, em conformidade com a Lei 11.941/09.

ARRECAÇÃO DA LEI Nº 11.941/09
PERÍODO: 2009 A 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2009	730	4.008	4.739
JAN-DEZ 2010	2.091	5.598	7.690
JAN-DEZ 2011	3.907	17.112	21.019
JAN-DEZ 2012	3.960	12.600	16.560
JAN-DEZ 2013	3.493	10.439	13.932
JAN-DEZ 2014	3.112	10.056	13.168
JAN-DEZ 2015	1.836	4.718	6.554
JAN-DEZ 2016	1.695	4.372	6.066
JAN	141	321	462
FEV	156	326	481
MAR	142	352	494
ABR	132	386	518
MAI	135	320	455
JUN	123	313	437
JUL	124	305	429
AGO	122	330	453
SET	163	282	444
OUT	114	265	379
NOV	104	249	353
JAN-NOV 2017	1.457	3.449	4.905

a.4) Parcelamento - Lei 12.865/13

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.865/13.

ARRECAÇÃO DA LEI Nº 12.865/13
PERÍODO: 2013 A 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS			TOTAL GERAL
		REABERTURA LEI 11.941/09	OUTRAS MODALIDADES	TOTAL	
OUT-DEZ 2013	175	1.247	20.363	21.610	21.786
JAN-DEZ 2014	611	2.973	2.023	4.996	5.607
JAN-DEZ 2015	485	1.779	1.335	3.114	3.599
JAN-DEZ 2016	422	1.484	1.468	2.952	3.374
JAN	32	101	128	229	261
FEV	30	100	129	229	260
MAR	31	105	130	235	266
ABR	30	105	131	236	266
MAI	30	99	132	230	260
JUN	29	94	132	226	255
JUL	26	94	133	227	253
AGO	29	99	134	233	262
SET	31	148	135	283	314
OUT	29	91	135	226	255
NOV	24	85	136	221	245
JAN-NOV 2017	322	1.120	1.455	2.575	2.897

a.5) Parcelamento - Lei 12.996/14

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.996/14.

ARRECAÇÃO DA LEI Nº 12.996/14
PERÍODO: 2014 A 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JUL-DEZ 2014	3.336	9.668	13.003
JAN-DEZ 2015	1.926	9.362	11.288
JAN-DEZ 2016	1.864	5.073	6.937
JAN	91	373	464
FEV	88	276	364
MAR	96	310	406
ABR	86	280	365
MAI	88	252	340
JUN	78	216	294
JUL	73	211	284
AGO	86	221	307
SET	71	200	272
OUT	76	202	278
NOV	95	236	331
JAN-NOV 2017	928	2.776	3.704

b) Simples-Nacional

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao Simples-Nacional, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

ARRECAÇÃO DO SIMPLES
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	SIMPLES					
	RFB		ICMS/ISS		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
JAN	5.518	5.185	1.706	1.593	7.223	6.778
FEV	4.318	4.165	1.316	1.250	5.634	5.415
MAR	4.481	4.251	1.344	1.277	5.825	5.527
ABR	4.845	4.493	1.473	1.362	6.318	5.854
MAI	4.789	4.475	1.437	1.352	6.226	5.827
JUN	5.085	4.574	1.557	1.396	6.642	5.970
JUL	5.122	4.622	1.551	1.414	6.673	6.036
AGO	6.755	4.664	1.580	1.417	8.335	6.082
SET	5.890	4.705	1.633	1.435	7.523	6.139
OUT	6.185	4.824	1.608	1.468	7.793	6.292
NOV	6.967	4.711	1.629	1.433	8.596	6.144
JAN-NOV	59.954	50.669	16.834	15.396	76.788	66.064

c) Decomposição da arrecadação do IRPJ
ARRECAÇÃO DO IRPJ
PERÍODO: 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		OUTROS		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JAN-DEZ 2016	72.689	51,74	29.390	20,92	38.402	27,34	140.482	100,00
JAN	15.803	68,92	5.899	25,73	1.227	5,35	22.929	100,00
FEV	6.037	73,92	1.012	12,39	1.118	13,69	8.166	100,00
MAR	6.874	75,44	1.018	11,17	1.220	13,39	9.111	100,00
ABR	5.936	48,72	5.047	41,43	1.200	9,85	12.183	100,00
MAI	4.074	65,61	990	15,95	1.145	18,44	6.209	100,00
JUN	4.016	65,57	871	14,23	1.237	20,20	6.125	100,00
JUL	4.638	39,68	5.267	45,06	1.783	15,26	11.688	100,00
AGO	5.027	62,36	1.021	12,66	2.013	24,98	8.061	100,00
SET	5.004	68,22	893	12,17	1.438	19,60	7.335	100,00
OUT	6.160	47,11	5.593	42,77	1.324	10,13	13.076	100,00
NOV	4.851	65,54	1.016	13,73	1.534	20,73	7.402	100,00
JAN-NOV 2017	68.419	60,93	28.627	25,49	15.240	13,57	112.286	100,00

d) Arrecadação dos rendimentos de capital
ARRECAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	FUNDOS DE RENDA FIXA		OPERAÇÕES DE SWAP		JUROS REMUN. CAP. PRÓPRIO		APLICAÇÃO DE RENDA FIXA (PF e PJ)		OUTRAS		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
JAN	530	449	114	429	1.642	1.373	1.958	1.749	1.152	956	5.395	4.956
FEV	584	480	154	339	67	65	1.645	1.439	1.038	885	3.487	3.208
MAR	571	578	49	276	529	158	1.472	1.435	884	815	3.505	3.261
ABR	832	759	69	357	196	318	1.693	1.719	972	845	3.761	3.998
MAI	724	678	39	298	115	77	1.635	1.500	997	806	3.510	3.358
JUN	7.513	6.800	76	328	139	103	1.585	1.522	1.016	842	10.329	9.596
JUL	488	423	75	233	296	290	1.592	1.620	1.069	842	3.521	3.409
AGO	519	525	104	93	475	130	1.475	1.702	957	872	3.529	3.321
SET	667	573	76	130	275	306	1.554	1.553	986	921	3.558	3.482
OUT	667	736	59	77	314	447	1.616	1.805	967	827	3.624	3.893
NOV	628	767	43	61	256	174	1.328	1.593	1.032	912	3.287	3.506
JAN-NOV	13.724	12.767	857	2.621	4.303	3.442	17.552	17.637	11.071	9.521	47.507	45.988
VAR. % 2017/2016	7,50		-67,31		25,02		-0,48		16,29		3,30	

e) Arrecadação previdenciária - repasses

A tabela a seguir apresenta a receita previdenciária, proveniente de repasses, para o período de janeiro a novembro dos anos de 2016 e 2017.

ARRECAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REPASSES
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

REPASSES	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]% (IPCA)
SIMPLES /PAES/PAEX	33.376	30.877	2.499	4,41
Parcelamentos / Lei 11.941/09 / Lei 12.996/14	1.436	2.305	(869)	(39,77)
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	155	115	40	29,81
Outros	-	1	(1)	(100,00)
TOTAL REPASSES	34.967	33.298	1.669	1,44

f) Receitas administradas por outros órgãos

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/17 [A]	JAN-NOV/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ROYALTIES	30.153	17.466	12.688	72,64
OUTROS	4.929	6.165	(1.236)	(20,05)
TOTAL	35.082	23.631	11.452	48,46

f) Desonerações Tributárias

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2017 [A]	2016 [B]	[A] - [B]
IPI-Total	1.335	6.206	(4.871)
Cide-Combustível	-	4.588	(4.588)
Nafta e Álcool	-	2.459	(2.459)
REPUBL-Redes	-	1.061	(1.061)
PRONON e PRONAS	-	87	(87)
Cesta Básica	10.082	10.140	(58)
INOVAR-Auto	810	865	(54)
Folha de Salários	13.278	13.320	(42)
Vale-Cultura	775	730	45
Lucro Presumido	1.175	1.101	74
Entidades Beneficentes - Cebas	1.338	1.254	84
IRPF-Transportadores	1.490	1.397	93
Depreciação Acelerada BK	1.626	1.524	102
Transporte Coletivo	1.662	1.558	104
Tributação PLR	2.181	2.044	137
Planos de Saúde	2.210	2.071	139
Simples e MEI	12.531	11.711	820
Outros	26.895	21.402	5.493
TOTAL	77.388	83.517	(6.129)

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2017 e 2016 das desonerações instituídas desde 2010.

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2017 [A]	2016 [B]	[A] - [B]
IPI-Total	121	564	(443)
Cide-Combustível	-	417	(417)
Nafta e Álcool	-	224	(224)
REPUBL-Redes	-	96	(96)
PRONON e PRONAS	-	8	(8)
Cesta Básica	917	922	(5)
INOVAR-Auto	74	79	(5)
Folha de Salários	1.207	1.211	(4)
Vale-Cultura	70	66	4
Lucro Presumido	107	100	7
Entidades Beneficentes - Cebas	122	114	8
IRPF-Transportadores	135	127	8
Depreciação Acelerada BK	148	139	9
Transporte Coletivo	151	142	9
Tributação PLR	198	186	12
Planos de Saúde	201	188	13
Simples e MEI	1.139	1.065	75
Outros	2.445	1.957	488
TOTAL	7.035	7.604	(569)

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2017 e 2016 das desonerações instituídas desde 2010.

ANEXOS

TABELA I
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2017 E NOVEMBRO DE 2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017		2016	VARIACÃO (%)	
	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	NOV/17 OUT/17	NOV/17 NOV/16
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	3.086	3.092	2.650	(0,18)	16,48
I.P.I-TOTAL	4.648	4.542	3.945	2,32	17,81
I.P.I-FUMO	485	478	448	1,46	8,34
I.P.I-BEBIDAS	269	255	247	5,57	8,71
I.P.I-AUTOMÓVEIS	366	394	214	(7,05)	71,11
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.408	1.408	1.206	0,02	16,78
I.P.I-OUTROS	2.119	2.007	1.830	5,56	15,80
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	26.440	30.851	26.554	(14,30)	(0,43)
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	2.243	2.348	2.508	(4,45)	(10,53)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	7.402	13.076	7.271	(43,40)	1,80
ENTIDADES FINANCEIRAS	895	1.172	1.492	(23,65)	(40,06)
DEMAIS EMPRESAS	6.507	11.905	5.778	(45,34)	12,61
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	16.795	15.426	16.775	8,87	0,12
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	10.712	8.973	10.502	19,38	2,00
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	3.287	3.624	3.506	(9,31)	(6,26)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	1.833	1.932	1.963	(5,12)	(6,63)
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	964	897	804	7,44	19,87
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	2.723	2.815	2.750	(3,28)	(1,01)
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	115	145	104	(20,24)	11,38
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	20.398	20.045	17.490	1,76	16,63
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.369	1.367	1.891	0,12	(27,63)
DEMAIS EMPRESAS	19.030	18.678	15.599	1,88	22,00
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	5.414	5.192	4.520	4,27	19,79
ENTIDADES FINANCEIRAS	226	222	324	1,43	(30,44)
DEMAIS EMPRESAS	5.188	4.970	4.195	4,40	23,67
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	4.189	7.014	4.237	(40,28)	(1,14)
ENTIDADES FINANCEIRAS	614	712	1.007	(13,79)	(39,02)
DEMAIS EMPRESAS	3.575	6.302	3.231	(43,27)	10,66
CIDE-COMBUSTÍVEIS	508	483	504	5,36	0,81
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	4.808	2.661	4.379	80,69	9,79
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	7.722	5.426	1.986	42,31	288,83
SUBTOTAL [A]	80.051	82.265	69.118	(2,69)	15,82
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	33.147	32.646	30.843	1,54	7,47
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	113.198	114.910	99.961	(1,49)	13,24
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	1.890	6.233	2.284	(69,67)	(17,25)
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	115.089	121.144	102.245	(5,00)	12,56

TABELA I-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2017 E NOVEMBRO DE 2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017		2016	VARIACÃO (%)	
	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	NOV/17 OUT/17	NOV/17 NOV/16
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	3.086	3.101	2.724	(0,46)	13,30
I.P.I-TOTAL	4.648	4.555	4.056	2,03	14,60
I.P.I-FUMO	485	480	460	1,17	5,39
I.P.I-BEBIDAS	269	256	254	5,27	5,74
I.P.I-AUTOMÓVEIS	366	395	220	(7,31)	66,44
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.408	1.412	1.240	(0,26)	13,60
I.P.I-OUTROS	2.119	2.013	1.881	5,27	12,64
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	26.440	30.937	27.298	(14,53)	(3,14)
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	2.243	2.354	2.578	(4,71)	(12,97)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	7.402	13.113	7.475	(43,56)	(0,98)
ENTIDADES FINANCEIRAS	895	1.175	1.534	(23,86)	(41,70)
DEMAIS EMPRESAS	6.507	11.938	5.940	(45,49)	9,54
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	16.795	15.470	17.246	8,57	(2,61)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	10.712	8.998	10.796	19,04	(0,78)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	3.287	3.634	3.605	(9,57)	(8,82)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	1.833	1.937	2.018	(5,39)	(9,18)
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	964	899	826	7,14	16,60
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	2.723	2.823	2.827	(3,55)	(3,71)
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	115	145	107	(20,47)	8,34
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	20.398	20.101	17.980	1,48	13,45
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.369	1.371	1.944	(0,16)	(29,61)
DEMAIS EMPRESAS	19.030	18.730	16.036	1,60	18,67
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	5.414	5.207	4.646	3,98	16,52
ENTIDADES FINANCEIRAS	226	223	333	1,14	(32,33)
DEMAIS EMPRESAS	5.188	4.983	4.313	4,11	20,30
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	4.189	7.034	4.356	(40,45)	(3,84)
ENTIDADES FINANCEIRAS	614	714	1.035	(14,03)	(40,68)
DEMAIS EMPRESAS	3.575	6.320	3.321	(43,43)	7,64
CIDE-COMBUSTÍVEIS	508	484	519	5,06	(1,94)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	4.808	2.668	4.502	80,19	6,80
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	7.722	5.441	2.042	41,91	278,23
SUBTOTAL [A]	80.051	82.495	71.056	(2,96)	12,66
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	33.147	32.737	31.707	1,25	4,54
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	113.198	115.232	102.764	(1,76)	10,15
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	1.890	6.251	2.348	(69,76)	(19,51)
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	115.089	121.483	105.112	(5,26)	9,49

TABELA II
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017	2016	VAR. (%)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	[A]	[B]	[A]/[B]	2017	2016
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	29.894	28.907	3,41	2,48	2,49
I.P.I-TOTAL	43.984	40.482	8,65	3,65	3,48
I.P.I-FUMO	4.781	4.989	(4,16)	0,40	0,43
I.P.I-BEBIDAS	2.528	2.325	8,73	0,21	0,20
I.P.I-AUTOMÓVEIS	3.890	2.580	50,78	0,32	0,22
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	12.858	12.299	4,54	1,07	1,06
I.P.I-OUTROS	19.928	18.290	8,95	1,65	1,57
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	324.195	329.296	(1,55)	26,91	28,33
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	30.979	29.018	6,76	2,57	2,50
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	112.286	133.702	(16,02)	9,32	11,50
ENTIDADES FINANCEIRAS	18.897	22.977	(17,76)	1,57	1,98
DEMAIS EMPRESAS	93.389	110.725	(15,66)	7,75	9,53
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	180.930	166.576	8,62	15,02	14,33
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	101.160	90.216	12,13	8,40	7,76
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	47.507	45.988	3,30	3,94	3,96
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	22.326	21.210	5,26	1,85	1,82
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	9.938	9.162	8,47	0,83	0,79
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	31.267	30.542	2,38	2,60	2,63
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	1.265	1.148	10,23	0,11	0,10
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	198.481	186.632	6,35	16,48	16,06
ENTIDADES FINANCEIRAS	17.103	18.076	(5,38)	1,42	1,56
DEMAIS EMPRESAS	181.377	168.556	7,61	15,06	14,50
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	53.163	49.668	7,04	4,41	4,27
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.814	2.911	(3,34)	0,23	0,25
DEMAIS EMPRESAS	50.348	46.757	7,68	4,18	4,02
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	64.851	63.824	1,61	5,38	5,49
ENTIDADES FINANCEIRAS	15.144	16.044	(5,61)	1,26	1,38
DEMAIS EMPRESAS	49.707	47.780	4,03	4,13	4,11
CIDE-COMBUSTÍVEIS	5.341	5.196	2,79	0,44	0,45
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	30.784	27.410	12,31	2,56	2,36
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	35.701	42.721	(16,43)	2,96	3,68
SUBTOTAL [A]	818.925	805.826	1,63	67,99	69,33
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	350.947	333.879	5,11	29,13	28,73
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.169.872	1.139.705	2,65	97,12	98,06
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	34.695	22.592	53,57	2,88	1,94
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.204.566	1.162.297	3,64	100,00	100,00

TABELA II-A
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017	2016	VAR. (%)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	[A]	[B]	[A]/[B]	2017	2016
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	30.206	30.263	(0,19)	2,48	2,49
I.P.I-TOTAL	44.444	42.361	4,92	3,65	3,48
I.P.I-FUMO	4.830	5.233	(7,71)	0,40	0,43
I.P.I-BEBIDAS	2.555	2.430	5,17	0,21	0,20
I.P.I-AUTOMÓVEIS	3.931	2.700	45,60	0,32	0,22
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	12.990	12.873	0,90	1,07	1,06
I.P.I-OUTROS	20.138	19.125	5,30	1,65	1,57
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	327.940	344.675	(4,86)	26,93	28,34
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	31.324	30.353	3,20	2,57	2,50
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	113.646	139.920	(18,78)	9,33	11,50
ENTIDADES FINANCEIRAS	19.165	24.209	(20,83)	1,57	1,99
DEMAIS EMPRESAS	94.481	115.712	(18,35)	7,76	9,51
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	182.970	174.402	4,91	15,03	14,34
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	102.277	94.461	8,27	8,40	7,77
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	48.061	48.139	(0,16)	3,95	3,96
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	22.586	22.207	1,71	1,85	1,83
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	10.046	9.595	4,70	0,82	0,79
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	31.612	31.968	(1,12)	2,60	2,63
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	1.274	1.188	7,27	0,10	0,10
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	200.589	195.329	2,69	16,47	16,06
ENTIDADES FINANCEIRAS	17.296	18.900	(8,49)	1,42	1,55
DEMAIS EMPRESAS	183.293	176.429	3,89	15,05	14,51
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	53.734	51.993	3,35	4,41	4,28
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.846	3.042	(6,44)	0,23	0,25
DEMAIS EMPRESAS	50.888	48.951	3,96	4,18	4,02
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	65.652	67.014	(2,03)	5,39	5,51
ENTIDADES FINANCEIRAS	15.371	16.914	(9,12)	1,26	1,39
DEMAIS EMPRESAS	50.281	50.099	0,36	4,13	4,12
CIDE-COMBUSTÍVEIS	5.399	5.438	(0,72)	0,44	0,45
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	31.095	28.640	8,57	2,55	2,35
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	35.981	44.331	(18,83)	2,95	3,65
SUBTOTAL [A]	827.926	843.199	(1,81)	67,99	69,33
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	354.746	349.365	1,54	29,13	28,73
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.182.672	1.192.565	(0,83)	97,12	98,06
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	35.082	23.631	48,46	2,88	1,94
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.217.754	1.216.195	0,13	100,00	100,00

TABELA III
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO DE 2013 A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	I. Renda	IPI (Exceto IPI-Vinculado)	I. Importação e IPI-Vinculado	Contribuições (*)	Receita Previdenciária	Outros	Receitas Administradas pela RFB	Receitas Administradas por Outros Órgãos	Total Geral (**)
JAN	38.138	3.260	4.174	34.893	26.088	3.380	109.934	6.132	116.066
FEV	17.850	2.136	3.339	23.069	24.606	3.264	74.265	1.786	76.051
MAR	19.438	2.276	3.968	23.924	25.033	3.652	78.293	1.820	80.113
ABR	29.040	2.539	4.251	27.574	26.054	3.620	93.078	5.636	98.714
MAIO	22.191	2.570	3.980	27.860	26.200	3.491	86.293	1.568	87.860
JUN	21.270	2.685	4.120	25.236	25.891	4.718	83.920	1.761	85.681
JUL	23.903	2.536	4.776	27.970	26.490	3.435	89.110	5.185	94.294
AGO	18.659	2.524	4.827	25.706	26.891	3.404	82.011	1.946	83.957
SET	18.820	2.813	4.488	25.436	26.748	3.959	82.265	1.947	84.212
OUT	26.454	2.661	5.208	29.166	27.369	3.893	94.751	6.247	100.998
NOV	22.855	2.945	4.460	28.753	27.599	23.966	110.577	1.941	112.518
DEZ	28.961	2.950	4.816	28.927	42.965	7.544	116.165	2.200	118.365
JAN-DEZ 2013	287.580	31.897	52.408	328.515	331.937	68.326	1.100.661	38.169	1.138.830
JAN	39.723	3.632	4.914	36.240	28.719	3.885	117.112	6.555	123.667
FEV	18.337	2.384	4.266	24.991	27.338	3.774	81.090	2.053	83.143
MAR	21.885	2.567	4.276	25.733	26.955	3.243	84.660	1.965	86.625
ABR	33.140	2.751	4.221	28.297	27.725	3.639	99.772	6.114	105.885
MAIO	21.022	2.825	4.245	26.226	28.034	3.573	85.925	1.971	87.897
JUN	23.972	2.926	3.777	26.669	28.060	3.811	89.213	2.174	91.387
JUL	25.314	2.706	4.200	28.118	28.119	4.303	92.759	6.058	98.816
AGO	22.590	2.845	4.092	27.183	29.285	6.322	92.318	2.060	94.377
SET	20.151	2.910	4.541	26.416	29.073	5.599	88.691	2.030	90.721
OUT	26.647	3.183	4.853	30.386	29.150	5.630	99.850	6.367	106.216
NOV	24.440	3.532	4.423	31.376	30.325	8.365	102.461	2.012	104.472
DEZ	27.215	3.263	4.219	27.394	45.068	5.765	112.924	1.820	114.744
JAN-DEZ 2014	304.437	35.524	52.026	339.028	357.851	57.908	1.146.775	41.176	1.187.950
JAN	39.929	4.029	4.724	36.813	30.021	4.906	120.422	4.860	125.282
FEV	21.960	2.258	4.194	27.389	28.281	4.616	88.698	1.284	89.982
MAR	24.936	2.291	5.480	26.927	28.524	4.350	92.508	1.605	94.112
ABR	33.986	2.670	4.732	30.057	29.311	5.043	105.799	3.442	109.241
MAIO	22.787	2.587	4.128	26.595	29.187	4.682	89.967	1.533	91.500
JUN	26.816	2.473	4.610	26.975	28.955	5.411	95.239	1.852	97.091
JUL	26.532	2.483	5.014	30.111	29.097	7.142	100.378	4.490	104.868
AGO	20.739	2.523	4.813	27.402	29.114	7.511	92.101	1.637	93.738
SET	21.628	2.796	5.094	28.196	28.919	6.985	93.618	1.621	95.239
OUT	26.780	2.703	4.995	30.445	29.008	5.317	99.248	4.282	103.530
NOV	22.953	2.694	4.204	29.814	28.927	5.215	93.807	1.654	95.461
DEZ	33.056	2.938	3.848	28.949	45.052	5.612	119.455	2.047	121.502
JAN-DEZ 2015	322.101	32.446	55.836	349.670	364.396	66.791	1.191.240	30.307	1.221.546
JAN	43.392	2.962	4.130	39.711	30.865	5.084	126.143	3.242	129.385
FEV	20.040	2.132	3.793	26.805	29.455	4.439	86.663	1.188	87.851
MAR	24.931	2.301	4.107	28.851	29.885	4.461	94.536	1.242	95.779
ABR	36.441	2.598	3.409	32.061	30.357	4.614	109.479	1.417	110.895
MAIO	23.306	3.001	3.655	28.177	30.367	4.519	93.026	2.193	95.219
JUN	28.181	2.307	3.593	26.965	30.525	4.721	96.291	1.838	98.129
JUL	30.088	2.311	3.393	32.535	30.815	4.689	103.832	3.584	107.416
AGO	21.665	2.364	3.937	27.102	30.542	4.572	90.181	1.627	91.808
SET	23.163	2.651	3.665	28.256	29.942	5.548	93.224	1.546	94.770
OUT	51.536	2.816	3.670	31.139	30.285	26.924	146.369	2.432	148.801
NOV	26.554	2.739	3.856	31.130	30.843	4.840	99.961	2.284	102.245
DEZ	35.152	3.303	3.724	30.278	48.356	4.980	125.793	1.814	127.607
JAN-DEZ 2016	364.448	31.486	44.930	363.009	382.235	79.390	1.265.498	24.406	1.289.904
JAN	47.147	2.703	3.789	41.771	31.750	4.738	131.898	5.494	137.392
FEV	22.763	2.453	2.888	27.756	30.438	4.411	90.710	1.649	92.358
MAR	25.994	2.614	3.826	29.401	31.154	4.347	97.335	1.659	98.994
ABR	38.054	3.036	3.263	31.600	31.364	5.151	112.469	5.578	118.047
MAIO	24.131	2.534	3.813	28.253	31.665	5.679	96.074	1.620	97.694
JUN	30.113	2.866	3.855	28.799	31.829	4.860	102.322	1.778	104.100
JUL	29.337	2.762	3.855	31.182	31.768	5.932	104.837	5.111	109.948
AGO	24.952	2.664	4.297	31.426	32.681	6.208	102.228	1.978	104.206
SET	24.413	3.120	4.171	31.745	32.504	7.938	103.890	1.704	105.595
OUT	30.851	3.134	4.500	35.398	32.646	8.382	114.910	6.233	121.144
NOV	26.440	3.239	4.495	35.317	33.147	10.559	113.198	1.890	115.089
JAN-NOV 2017	324.195	31.126	42.752	352.647	350.947	68.206	1.169.872	34.695	1.204.566

(*) CPMF, COFINS, PIS/PASEP, CSLL e CIDE-COMBUSTÍVEIS.

TABELA III-A
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO DE 2013 A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	I. Renda	IPI (Exceto IPI-Vinculado)	I. Importação e IPI-Vinculado	Contribuições (*)	Receita Previdenciária	Outros	Receitas Administradas pela RFB	Receitas Administradas por Outros Órgãos	Total Geral (**)
JAN	51.380	4.392	5.623	47.007	35.146	4.554	148.102	8.261	156.363
FEV	23.904	2.860	4.472	30.893	32.952	4.371	99.452	2.392	101.844
MAR	25.909	3.034	5.289	31.888	33.366	4.868	104.355	2.426	106.781
ABR	38.495	3.366	5.635	36.552	34.537	4.799	123.384	7.471	130.854
MAIO	29.308	3.394	5.257	36.795	34.603	4.611	113.968	2.071	116.038
JUN	28.019	3.537	5.427	33.243	34.106	6.214	110.547	2.320	112.867
JUL	31.477	3.339	6.290	36.834	34.884	4.523	117.348	6.828	124.175
AGO	24.514	3.316	6.341	33.771	35.328	4.472	107.741	2.557	110.297
SET	24.638	3.683	5.875	33.300	35.018	5.183	107.698	2.549	110.247
OUT	34.436	3.464	6.780	37.966	35.628	5.067	123.341	8.132	131.473
NOV	29.591	3.813	5.774	37.228	35.734	31.030	143.169	2.513	145.682
DEZ	37.156	3.785	6.179	37.112	55.122	9.679	149.032	2.822	151.855
JAN-DEZ 2013	378.826	41.984	68.942	432.589	436.424	89.371	1.448.136	50.341	1.498.477
JAN	50.683	4.634	6.270	46.239	36.643	4.957	149.427	8.363	157.790
FEV	23.237	3.021	5.406	31.668	34.642	4.782	102.756	2.601	105.357
MAR	27.479	3.223	5.369	32.311	33.846	4.072	106.301	2.467	108.768
ABR	41.335	3.431	5.265	35.294	34.580	4.538	124.442	7.626	132.068
MAIO	26.100	3.507	5.270	32.562	34.806	4.436	106.682	2.447	109.129
JUN	29.644	3.618	4.670	32.979	34.699	4.712	110.323	2.688	113.011
JUL	31.300	3.346	5.193	34.767	34.769	5.320	114.695	7.490	122.186
AGO	27.863	3.509	5.047	33.528	36.120	7.798	113.865	2.540	116.405
SET	24.714	3.569	5.570	32.396	35.656	6.867	108.772	2.489	111.261
OUT	32.544	3.887	5.927	37.110	35.601	6.876	121.945	7.776	129.721
NOV	29.697	4.292	5.374	38.125	36.848	10.164	124.499	2.444	126.943
DEZ	32.813	3.934	5.087	33.028	54.338	6.951	136.151	2.194	138.345
JAN-DEZ 2014	377.409	43.972	64.447	420.008	442.548	71.474	1.419.859	51.126	1.470.984
JAN	47.553	4.798	5.626	43.841	35.752	5.843	143.413	5.787	149.201
FEV	25.837	2.657	4.934	32.225	33.274	5.432	104.359	1.511	105.869
MAR	28.957	2.660	6.363	31.268	33.123	5.052	107.423	1.863	109.287
ABR	39.188	3.078	5.457	34.657	33.797	5.815	121.992	3.969	125.961
MAIO	26.082	2.961	4.725	30.440	33.407	5.359	102.974	1.755	104.730
JUN	30.452	2.808	5.235	30.633	32.882	6.145	108.154	2.103	110.257
JUL	29.944	2.802	5.659	33.983	32.839	8.060	113.288	5.067	118.355
AGO	23.354	2.841	5.420	30.858	32.786	8.459	103.718	1.844	105.562
SET	24.225	3.132	5.706	31.582	32.392	7.824	104.861	1.816	106.676
OUT	29.752	3.003	5.550	33.823	32.228	5.907	110.262	4.757	115.020
NOV	25.245	2.963	4.624	32.792	31.816	5.736	103.176	1.819	104.995
DEZ	36.012	3.201	4.192	31.538	49.080	6.114	130.136	2.230	132.366
JAN-DEZ 2015	366.600	36.906	63.490	397.639	413.377	75.744	1.353.757	34.522	1.388.279
JAN	46.679	3.186	4.443	42.719	33.203	5.469	135.699	3.487	139.186
FEV	21.365	2.273	4.044	28.578	31.403	4.733	92.396	1.266	93.663
MAR	26.466	2.443	4.360	30.628	31.726	4.736	100.359	1.319	101.678
ABR	38.451	2.741	3.597	33.829	32.031	4.868	115.517	1.495	117.012
MAIO	24.401	3.142	3.827	29.501	31.794	4.732	97.397	2.296	99.693
JUN	29.402	2.406	3.749	28.133	31.848	4.925	100.464	1.917	102.382
JUL	31.230	2.399	3.522	33.770	31.984	4.867	107.772	3.720	111.491
AGO	22.388	2.443	4.068	28.007	31.562	4.724	93.193	1.681	94.874
SET	23.917	2.737	3.784	29.176	30.917	5.729	96.260	1.596	97.856
OUT	53.076	2.900	3.779	32.070	31.190	27.729	150.744	2.504	153.248
NOV	27.298	2.816	3.964	32.003	31.707	4.976	102.764	2.348	105.112
DEZ	36.030	3.386	3.817	31.034	49.563	5.105	128.933	1.859	130.793
JAN-DEZ 2016	380.705	32.874	46.953	379.448	398.928	82.591	1.321.498	25.490	1.346.988
JAN	48.141	2.760	3.869	42.652	32.419	4.838	134.679	5.609	140.288
FEV	23.167	2.496	2.939	28.248	30.978	4.490	92.317	1.678	93.995
MAR	26.389	2.654	3.884	29.847	31.627	4.413	98.813	1.685	100.498
ABR	38.578	3.078	3.308	32.035	31.796	5.222	114.017	5.655	119.672
MAIO	24.387	2.561	3.853	28.553	32.002	5.739	97.096	1.637	98.733
JUN	30.503	2.903	3.905	29.172	32.242	4.923	103.649	1.801	105.449
JUL	29.646	2.791	3.896	31.510	32.103	5.995	105.942	5.165	111.107
AGO	25.168	2.687	4.334	31.697	32.963	6.261	103.109	1.995	105.105
SET	24.584	3.142	4.201	31.967	32.732	7.994	104.619	1.716	106.335
OUT	30.937	3.143	4.513	35.497	32.737	8.405	115.232	6.251	121.483
NOV	26.440	3.239	4.495	35.317	33.147	10.559	113.198	1.890	115.089
JAN-NOV 2017	327.940	31.455	43.196	356.496	354.746	68.840	1.182.672	35.082	1.217.754

(*) CPMF, COFINS, PIS/PASEP, CSLL e CIDE-COMBUSTÍVEIS.

TABELA VI
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: 1996 A 2016

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	ARRECAÇÃO		VAR. % REAL S/ ANO ANTERIOR		PART. % NO PIB
	NOMINAL	(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)	NOMINAL	(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)	
1996	132.834	491.579	16,54	0,62	15,54
1997	152.440	527.887	14,76	7,39	16,01
1998	165.440	555.641	8,53	5,26	16,51
1999	191.918	613.664	16,00	10,44	17,64
2000	220.815	660.014	15,06	7,55	18,42
2001	251.532	703.792	13,91	6,63	19,12
2002	302.390	779.640	20,22	10,78	20,31
2003	337.653	759.644	11,66	(2,56)	19,65
2004	396.710	836.829	17,49	10,16	20,26
2005	457.297	902.780	15,27	7,88	21,07
2006	514.986	976.211	12,62	8,13	21,37
2007	600.324	1.097.512	16,57	12,43	22,07
2008	676.272	1.170.449	12,65	6,65	21,75
2009	690.127	1.138.400	2,05	(2,74)	20,71
2010	799.760	1.255.699	15,89	10,30	20,58
2011	938.914	1.383.261	17,40	10,16	21,45
2012	992.089	1.386.952	5,66	0,27	20,61
2013	1.100.661	1.448.136	10,94	4,41	20,64
2014	1.146.775	1.419.859	4,19	(1,95)	19,84
2015	1.191.240	1.353.757	3,88	(4,66)	19,85
2016	1.265.498	1.321.498	6,23	(2,38)	20,19

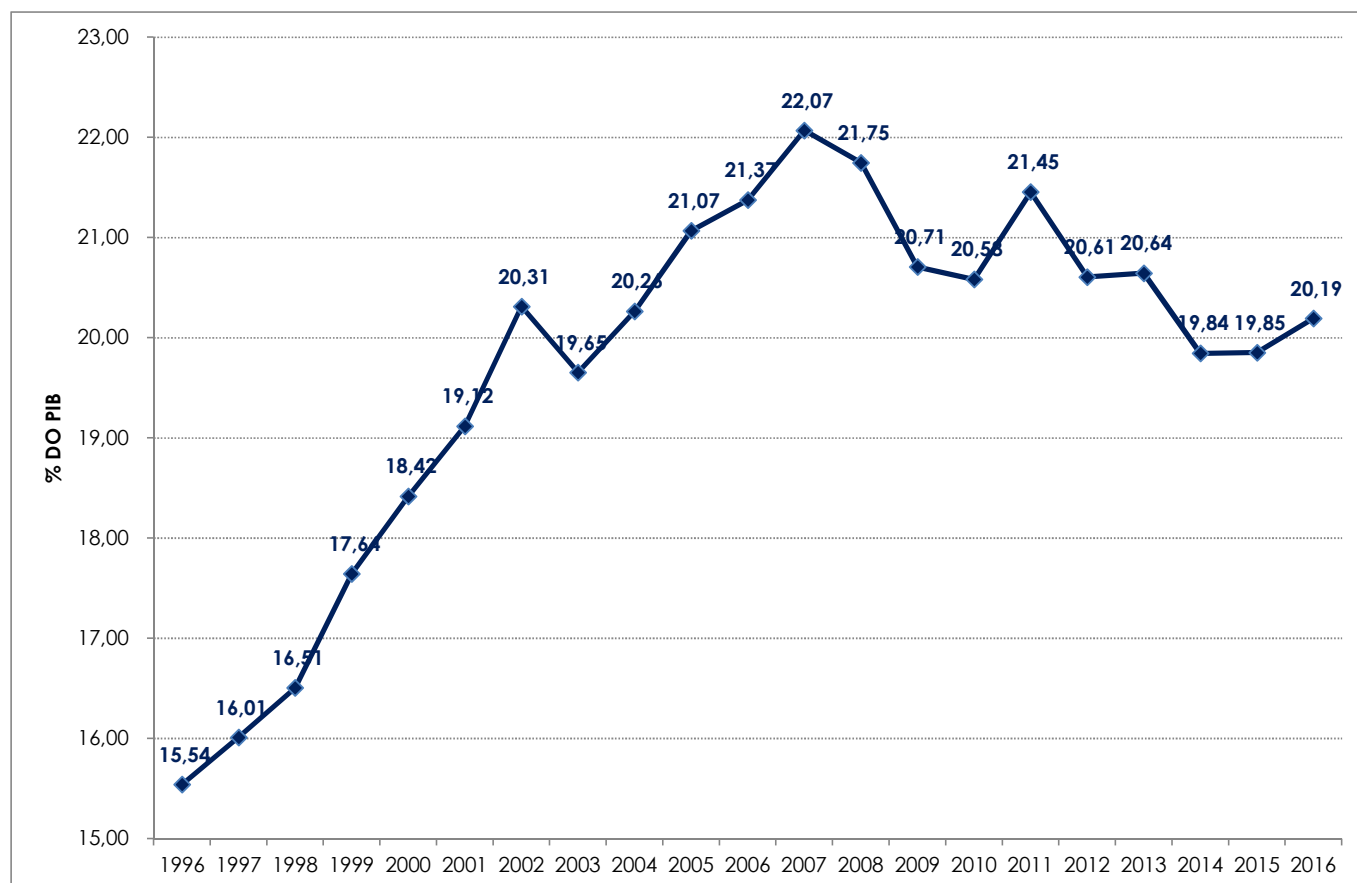


TABELA VII
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	195.196	32,52	-	164.014	27,32	-	188.795	31,45	-	44.317	7,38	-	8.001	1,33	-	600.324	100,00	-
2008	236.194	34,93	21,00	190.849	28,22	16,36	220.741	32,64	16,92	21.488	3,18	(51,51)	6.999	1,03	(12,53)	676.272	100,00	12,65
2009	236.308	34,24	0,05	211.127	30,59	10,62	209.449	30,35	(5,12)	19.528	2,83	(9,12)	13.715	1,99	95,96	690.127	100,00	2,05
2010	254.656	31,84	7,76	245.666	30,72	16,36	257.873	32,24	23,12	26.720	3,34	36,83	14.846	1,86	8,24	799.760	100,00	15,89
2011	308.548	32,86	21,16	275.292	29,32	12,06	299.102	31,86	15,99	31.952	3,40	19,58	24.019	2,56	61,79	938.914	100,00	17,40
2012	322.337	32,49	4,47	303.927	30,64	10,40	321.680	32,42	7,55	30.965	3,12	(3,09)	13.179	1,33	(45,13)	992.089	100,00	5,66
2013	351.575	31,94	9,07	324.191	29,45	6,67	357.386	32,47	11,10	29.511	2,68	(4,70)	37.999	3,45	188,34	1.100.661	100,00	10,94
2014	370.970	32,35	5,52	338.890	29,55	4,53	380.049	33,14	6,34	29.778	2,60	0,91	27.087	2,36	(28,71)	1.146.775	100,00	4,19
2015	384.676	32,29	3,69	348.286	29,24	2,77	392.702	32,97	3,33	34.711	2,91	16,56	30.866	2,59	13,95	1.191.240	100,00	3,88
2016	433.595	34,26	12,72	366.590	28,97	5,26	387.188	30,60	(1,40)	33.676	2,66	(2,98)	44.449	3,51	44,01	1.265.498	100,00	6,23
2017	390.311	33,36	(1,00)	337.207	28,82	5,70	375.409	32,09	6,30	31.295	2,68	2,46	35.650	3,05	(16,50)	1.169.872	100,00	2,65

TABELA VII-A
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2016 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	356.955	32,52	-	299.657	27,30	-	345.222	31,45	-	81.043	7,38	-	14.634	1,33	-	1.097.512	100,00	-
2008	409.188	34,96	14,63	329.921	28,19	10,10	382.025	32,64	10,66	37.221	3,18	(54,07)	12.094	1,03	(17,36)	1.170.449	100,00	6,65
2009	390.210	34,28	(4,64)	348.128	30,58	5,52	345.320	30,33	(9,61)	32.197	2,83	(13,50)	22.546	1,98	86,42	1.138.400	100,00	(2,74)
2010	400.179	31,87	2,55	385.249	30,68	10,66	404.924	32,25	17,26	41.949	3,34	30,29	23.399	1,86	3,78	1.255.699	100,00	10,30
2011	455.208	32,91	13,75	405.119	29,29	5,16	440.647	31,86	8,82	47.044	3,40	12,15	35.243	2,55	50,62	1.383.261	100,00	10,16
2012	451.224	32,53	(0,88)	424.373	30,60	4,75	449.594	32,42	2,03	43.325	3,12	(7,91)	18.437	1,33	(47,69)	1.386.952	100,00	0,27
2013	463.266	31,99	2,67	426.249	29,43	0,44	470.318	32,48	4,61	38.838	2,68	(10,36)	49.465	3,42	168,30	1.448.136	100,00	4,41
2014	460.038	32,40	(0,70)	419.157	29,52	(1,66)	470.468	33,13	0,03	36.846	2,60	(5,13)	33.349	2,35	(32,58)	1.419.859	100,00	(1,95)
2015	438.144	32,37	(4,76)	395.013	29,18	(5,76)	446.215	32,96	(5,16)	39.402	2,91	6,94	34.982	2,58	4,90	1.353.757	100,00	(4,66)
2016	453.185	34,29	3,43	382.541	28,95	(3,16)	404.489	30,61	(9,35)	35.181	2,66	(10,71)	46.102	3,49	31,79	1.321.498	100,00	(2,38)
2017	394.866	33,39	(4,36)	340.852	28,82	2,11	379.384	32,08	2,64	31.639	2,68	(1,03)	35.930	3,04	(18,90)	1.182.672	100,00	(0,83)

GRÁFICO I
ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2013 A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

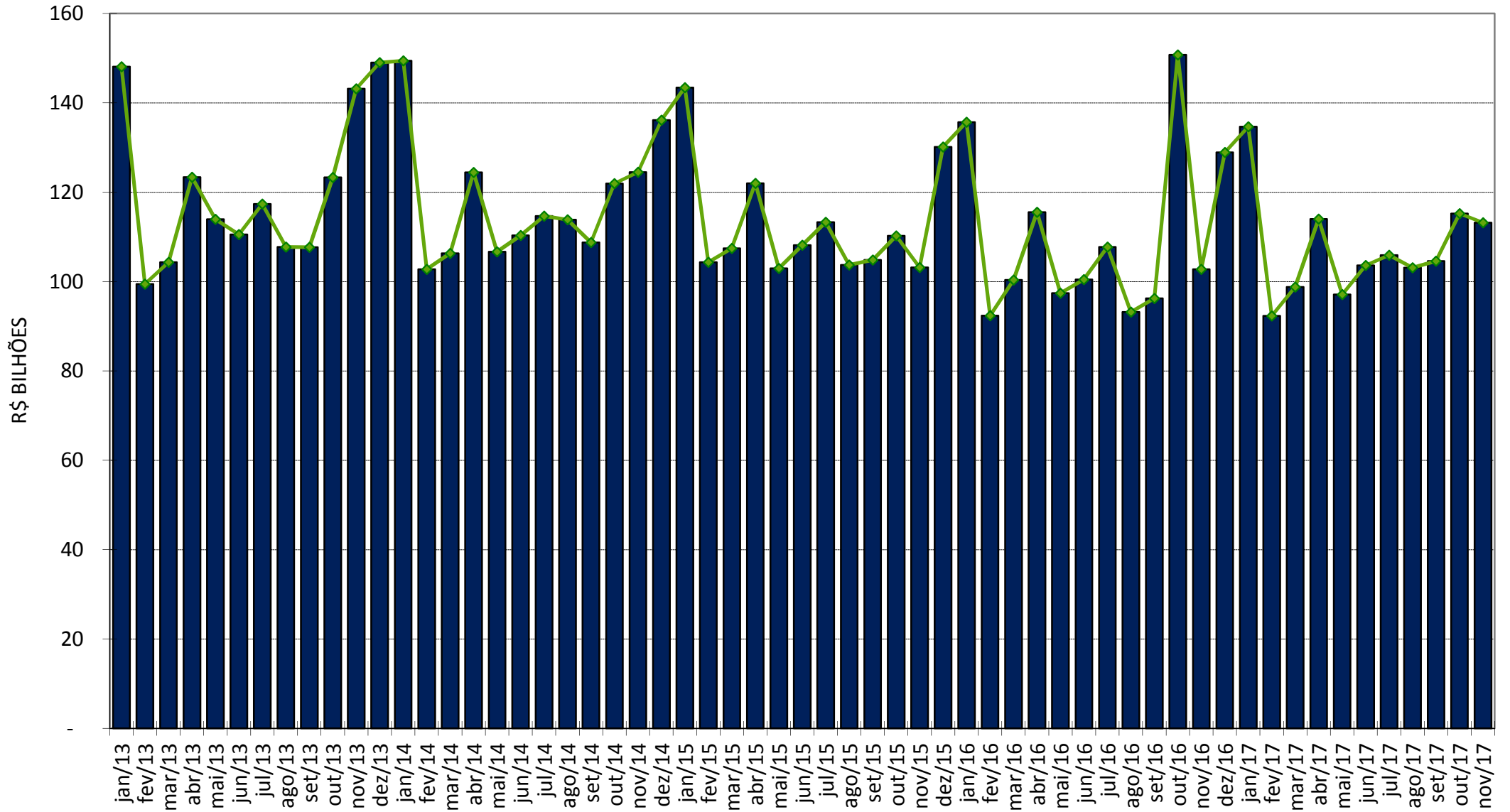


GRÁFICO II
ARRECAÇÃO DO I. RENDA, IPI (exceto Vinculado) E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2013 A NOVEMBRO DE 2017
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2017 - IPCA)

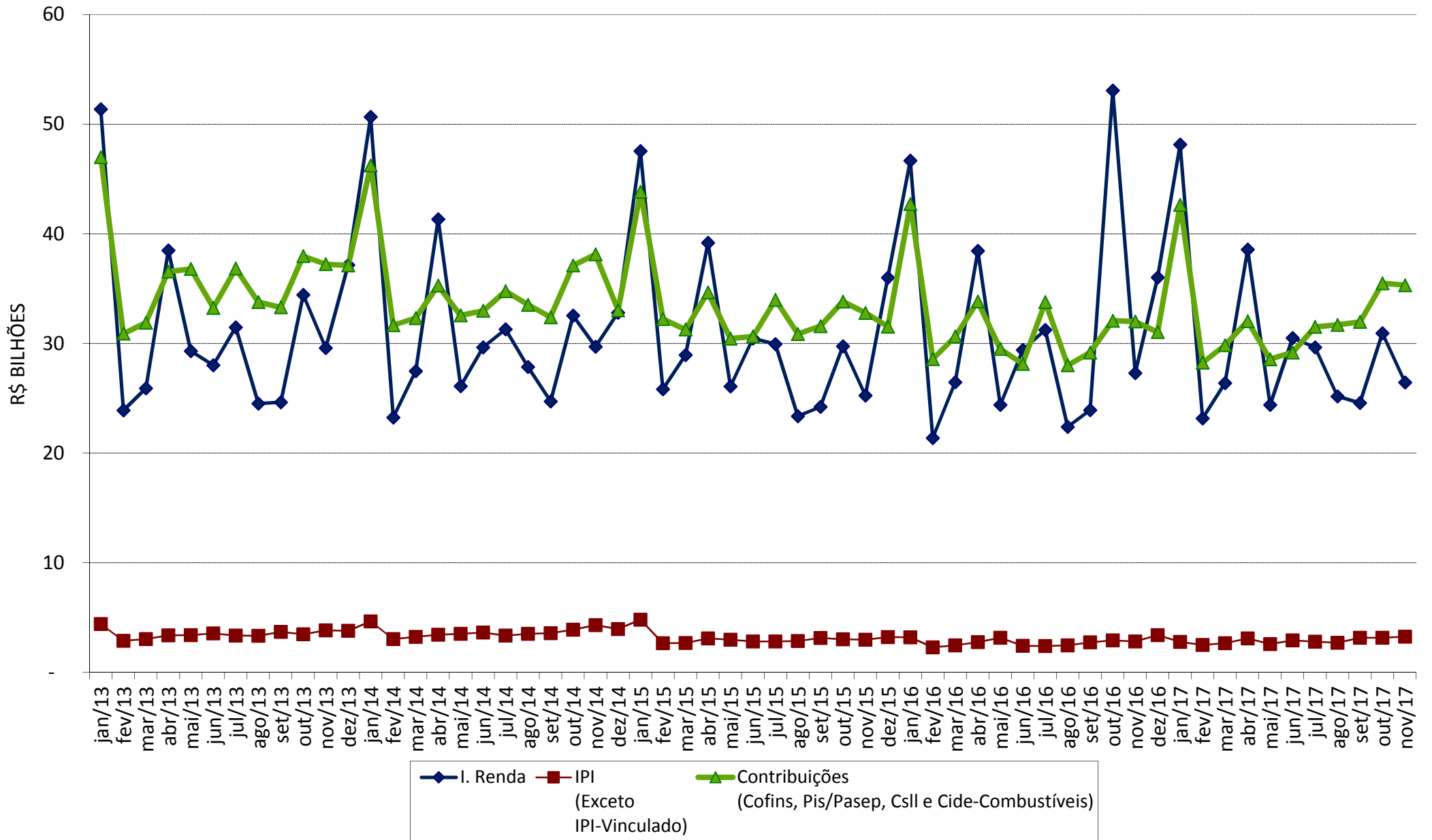
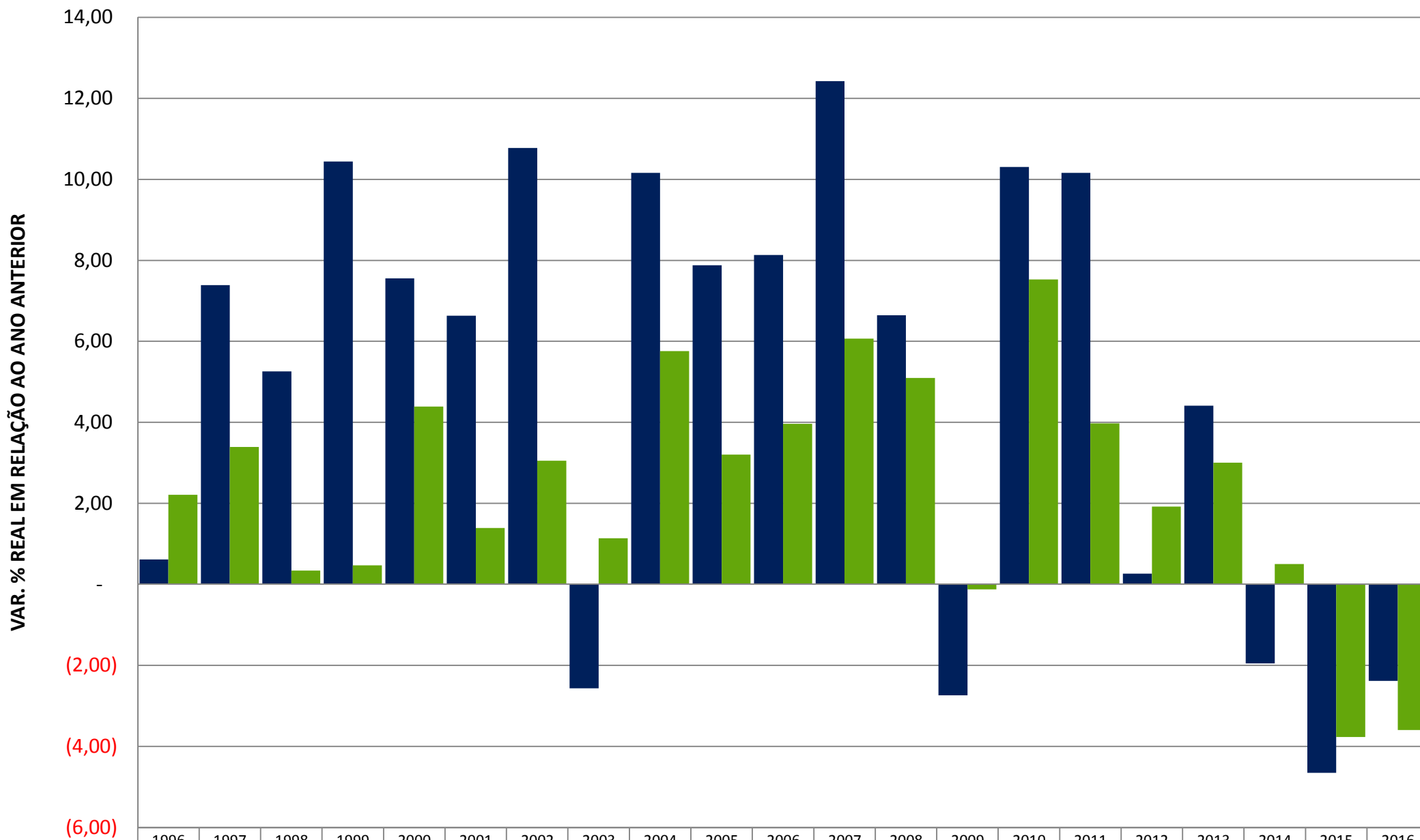


GRÁFICO III
VARIAÇÃO % REAL DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB X VARIAÇÃO % REAL DO PIB
PERÍODO: 1996 A 2016



■ ARRECAÇÃO	0,62	7,39	5,26	10,44	7,55	6,63	10,78	(2,56)	10,16	7,88	8,13	12,43	6,65	(2,74)	10,30	10,16	0,27	4,41	(1,95)	(4,66)	(2,38)
■ PIB	2,21	3,39	0,34	0,47	4,39	1,39	3,05	1,14	5,76	3,20	3,96	6,07	5,09	(0,13)	7,53	3,97	1,92	3,00	0,50	(3,77)	(3,59)